

# A IMPROVISAÇÃO EM DANÇA: O JOGO COMO PROCESSO CRIATIVO

Larissa Verbisck Alcântara Bonfim – larissavab@hotmail.com

INSTITUTO DE ARTES – DEPARTAMENTO DE ARTES CORPORAIS

Agência financiadora: Pibic/CNPq

Palavras chave: improvisação - jogo - criação

## Introdução

Esta pesquisa de Iniciação Científica se propôs investigar possibilidades criativas na dança contemporânea e para isso estabeleceu como recorte temático a improvisação em dança, relacionando-a a idéia de jogo cênico.

A improvisação em dança foi pesquisada como uma forma de dar vazão à criatividade. A busca era por uma criação que fosse além da execução de movimentos isolados, mas que conseguisse gerar desdobramentos cênicos. A idéia de jogo veio contribuir nesse sentido.

## Metodologia

Em um primeiro momento da pesquisa, a metodologia utilizada foi a leitura e a análise de bibliografias sobre improvisação em dança, bem como trabalhos de autores de outras áreas que discutem o conceito de jogo ou têm um olhar para processos de criação e criatividade.

Na segunda etapa, a investigação teórica serviu de suporte para a experimentação prática. Foram propostos laboratórios de jogos de improvisação para um grupo de pessoas interessadas.

Esses foram de suma importância para o aprofundamento desse estudo, pois significaram um espaço de aplicação e observação de pontos já levantados na pesquisa teórica, permitindo uma reflexão diretamente ligada à prática. Além disso, foi possível a articulação de novos conhecimentos.



## Resultados e discussão

Esse estudo propiciou o entendimento do que é criação em seu sentido mais amplo, aprofundou o conhecimento do conceito de jogo e analisou o que é necessário a uma improvisação, relacionando-a à ludicidade. Ademais, acabaram por surgir as dificuldades e os entraves vividos pelos intérpretes-criadores durante a atividade criativa, o que também se tornou objeto de reflexão.

Quando um bailarino se propõe jogar, ele precisa estar atento a si próprio e ao que acontece ao seu redor. É igualmente essencial a disponibilidade para conhecer o novo e a abertura para o diálogo nas relações durante a improvisação. No jogo, também é preciso coragem e criatividade para lidar com o imprevisto e, assim, participar com escuta do que é construído no coletivo. Novos arranjos cênicos, ou seja, novas configurações do corpo no espaço-tempo, são descobertos de formas diferentes, a cada vez.

A improvisação permite uma experiência intensa de criatividade, pois é a concretização imediata de imagens, ideias, sentimentos e sensações. O jogo contribui para que essa criação aconteça em um estado lúdico. Ele faz com que o criar seja como o brincar de uma criança e, dessa forma, o ato criativo é realizado com entrega. O jogo de improvisação é uma maneira de entrar em contato com muitas possibilidades e é necessário que se criem delimitações para essa liberdade na atividade criativa, pois só assim acontecerão novas descobertas.

## Conclusão

A improvisação é um procedimento eficiente para se entrar em contato com a criatividade e o jogo contribui como facilitador do processo criativo, traz um estado de presença cênica para o corpo e faz com que seja possível a existência de concepção de cena durante a improvisação.

## Referências Bibliográficas

- DANTAS, Mônica. *Dança: o enigma do movimento*. Porto Alegre: Ed Universidade/ UFRGS, 1999.
- ELIAS, Marina Fernanda. *Zona do improviso: uma proposta para o desenvolvimento técnico-poético do ator-dançarino e para a criação cênica*. Tese de Mestrado – Instituto de artes. Unicamp, 2007.
- FREIRE, João Batista. *O jogo: entre o riso e o choro*. Campinas: Autores Associados, 2002.
- HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens*. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- MAY, Rollo. *A coragem de criar*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- PRONSATO, Laura. *Composição coreográfica: uma interseção dos estudos de Rudolf Laban e da improvisação*. Tese de Mestrado - Instituto de Artes. Unicamp, 2003.
- OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Petrópolis: Vozes, 2007
- SILVA, Eusébio Lobo da. *Método de ensino integral da dança: um estudo do desenvolvimento dos exercícios técnicos centrado no aluno*. Tese de Doutorado - Instituto de Artes. Unicamp, 1993

